



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

O aplicativo como ferramenta facilitadora no ensino de reações orgânicas através da produção de sabão e biodiesel por meio do óleo de cozinha

**EDUARDO DA SILVA NEVES, SARAH DA SILVA FERREIRA, ERIKA SOARES BULL e LARISSA
CODEÇO CRESPO**

Nos últimos anos, o consumo consciente assim como as atividades voltadas para o conceito de sustentabilidade, tem sido cada vez mais destacadas. Nesse sentido, a participação de cada um nesse contexto global é cada vez mais requerida. Dentro desta situação, surge a reciclagem de produtos como o óleo residual vindo de atividades domésticas, industriais e/ou comerciais. O óleo residual, muitas vezes é descartado de forma incorreta, liberado diretamente ou indiretamente nos rios, mares, solos, contribuindo como um material poluidor. Diante desta condição, este trabalho utiliza as novas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC's) na educação, como ferramenta pedagógica mediadora no ensino-aprendizagem e tem-se o intuito de investigar o uso de um aplicativo como ferramenta facilitadora no ensino de química orgânica atrelada à temática da Educação Ambiental. Ainda sobre a pesquisa, sua implementação surgiu na 23ª Semana do Saber Fazer Saber no ano de 2016, a etapa seguinte foi a elaboração do aplicativo na plataforma "Fábrica de Aplicativos", que contém fotos, vídeos, notícias e conteúdos referente as reações de saponificação, transesterificação, grupos funcionais envolvidos e aplicações sobre Educação Ambiental, que foi trabalhado com uma turma de 3º série do ensino médio integrado ao curso de automação do Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro. A referida pesquisa seguiu o perfil qualitativo, que fez uso de questionários como instrumento de coleta de dados, a fim de avaliar a aula com o uso do aplicativo. Vale ressaltar, que através da análise dos questionários, pode-se chegar a conclusão que o aplicativo pode ser utilizado como ferramenta pedagógica, pois 91% dos alunos concordaram com tal hipótese e apenas 9% não concordaram, de um total de 23 alunos. A fim de comprovar se realmente eles teriam utilizado o aplicativo, havia uma lista de exercícios no mesmo, que deveria ser entregue no início da aula da última semana. Com base nisso, os resultados não foram os esperados, pois em relação a essa atividade, somente 13% dos alunos fizeram, 52% não fizeram e 35% somente olharam. Vale ressaltar, que segundo relato feito pela professora da turma, dos 23 alunos matriculados, 15 frequentam as aulas regularmente e os demais alunos são faltosos e geralmente não apresentam a participação esperada em atividades. Os demais dados estão sendo analisados.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Química Orgânica. Aplicativo.